

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**ESPORULAÇÃO E CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS POR
CORDYCEPS JAVANICA ASSOCIADO A ADJUVANTES: AVALIAÇÕES EM
LABORATÓRIO E CAMPO**

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Andreas Lemes Seabra (andreaslseabra@gmail.com)

Arthur Matos De Santana (arthur_santana@discente.ufg.br)

Aysha Tawane Souza (ayshatawane@discente.ufg.br)

Gabriel Corrêa Amorim (gabriel.correa@discente.ufg.br)

Julia Carvalho Peixoto Oliveira (juliapeixoto@discente.ufg.br)

Talita Barbosa Franco (talitabarbosa@discente.ufg.br)

Allan Felipe Marciano (amarciano@lallemand.com)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Neste estudo foi avaliado a eficácia de uma formulação comercial de *C. javanica* (BRM 27666), associado ou não a adjuvantes, sobre fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*. Foi utilizado o produto Lalguard C99 (Lallemand Plant Care) e adjuvantes comerciais, selecionados em estudos anteriores e, neste estudo, descritos como: A1; A2 e A3. Em laboratório, o fungo foi testado na concentração de 5×10^7 (conídios/mL), com e sem adjuvante (0,25%); para determinar a quantidade de conídios recuperados dos carrapatos mortos; no teste a campo, foi utilizada uma concentração de $3,6 \times 10^7$ (conídios/mL). Inicialmente, foi realizado um teste de campo: 20 bovinos foram divididos em 2 grupos com 10 animais, com nível de infestação semelhante. No dia 0, os bovinos foram pulverizados com 7 L da suspensão do fungo + adjuvante A1 (0,25%). A contagem de carrapatos para avaliação da eficácia foi realizada nos dias +7, +14, +21 e +28. No dia 0, antes do tratamento, foram coletados carrapatos para realização de um estudo de forma simultânea: um teste de recuperação de conídios com fêmeas ingurgitadas. No teste de recuperação dos conídios, as fêmeas foram imersas por 3 minutos na suspensão (5×10^7), com e sem adjuvantes (0,25%). Após 12 dias, foi feita a quantificação de conídios recuperados dos carrapatos. No teste de campo, ocorreu redução no número de carrapatos no grupo tratado ($p < 0,05$), resultando em eficácia de 63% no dia +7 e 50% nos dias +14 e +21. Na recuperação de conídios, o grupo tratado apenas com fungo resultou em uma recuperação de $0,12 \times 10^6$ conídios/mL, enquanto, nos tratamentos com fungo + adjuvantes, foram observados valores de $55,80 \times 10^6$, $172,24 \times 10^6$ e $38,55 \times 10^6$ conídios/mL, para as associações com A1, A2 e A3, respectivamente. Conclui-se que a combinação fungo + adjuvante apresenta potencial para uso no manejo integrado de carrapatos, mesmo na concentração testada, e o adjuvante favorece a conidiogênese do fungo sobre a cutícula do carrapato.

Palavras-chave: fungos entomopatogênicos; eficácia acaricida; teste de campo; manejo integrado; controle biológico.